

Parceria na escola

MINERVINO JUNIOR

O Centro de Ensino Fundamental Vargem Bonita, no Park Way, recebeu, ontem, a visita de 25 empresários que decidiram adotar a instituição de ensino. O evento faz parte do Programa Parceiros na Escola, lançado pelo governador José Roberto Arruda na última semana, que tem por objetivo solucionar problemas de infra-estrutura nas escolas por meio da parceria público-privada. Dos 320 colégios públicos, 250 já possuem padrinhos.

Os empresários ouviram atentos as palavras do administrador da cidade, Geovani Ribeiro, que explicou a importância da adoção da escola. "O número de padrinhos que resolveram ingressar no projeto superou nossas expectativas. É muito gratificante ver toda a comunidade se envolvendo, de forma espontânea, em um projeto voltado para a educação", disse.

Com a parceria, problemas de infra-estrutura, como muros quebrados, extintores sem condições de uso e maçanetas fora do lugar, poderão ser resolvidos sem precisar esperar o burocrático processo de autorização para serviços de reparos da Secretaria de Educação.

■ Burocracia

O diretor do colégio, Mauro Rocha, disse que solicitou à Regional de Ensino a reforma das canaletas, usadas para escoar a água da chuva, há mais de quatro meses, sem sucesso. "Desde o início do ano, estamos pedindo essa reforma, que é bem simples, mas a burocracia torna o processo lento. Agora, com esta par-



■ **DANilo YOSHIDA, 12 ANOS, PRESENTEOU OS CONVIDADOS COM UMA APRESENTAÇÃO DE VIOLINO**

ceria, creio que esses pequenos problemas poderão ser resolvidos rapidamente", ressaltou.

O dono de uma farmácia de manipulação, Rogério Takarski, resolveu adotar a escola. Ele conta que já desenvolve um projeto social junto à instituição de ensino, levando os estudantes aos laboratórios da farmácia e disponibilizando técnicos para ensinar como é feito o processo de manipulação. "Vejo com bons olhos essa iniciativa do governo de incentivar mais empresas a contribuírem para o futuro do nosso País. Espero que outros estados sigam o mesmo exemplo", afirmou.

Como forma de agradecimento aos novos padrinhos, os 800 alunos matriculados na escola, representados por dois

estudantes da 6ª série, resolveram prestar uma singela e emocionante homenagem. Danilo Yoshida, 12 anos, presenteou os convidados com uma apresentação de violino. Já Douglas Pereira, 13, cantou a capella da música "Canção da América", de Milton Nascimento.

O conselheiro da Embaixada da República do Zimbábue (África Central) Elisha Karodza, que também apadrinhou a escola, afirmou que, além do auxílio na parte estrutural, vai abrir as portas da embaixada para que as crianças brasileiras conheçam a cultura do seu país. "Temos a obrigação de promover essa integração, que leva cultura e torna a relação entre as crianças de todo o mundo mais saudável", enfatizou.

■ SERVIÇO

Quem quiser participar do projeto, pode doar material escolar, tintas de parede ou material de construção.

Informações: (www.se.df.gov.br) ou 3355-8080